215

ANÁLISE PRELIMINAR DA COMPOSIÇÃO FAUNÍSTICA DE *Drosophila* NA CIDADE DE PORTO ALEGRE, RS. *Flabeano Lara de Castro, Vera L. S. Valente.* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS)

Visando contribuir para um maior conhecimento das populações urbanas de *Drosophila* foi realizado um levantamento preliminar de espécies em vários locais da cidade, onde as diferenças nas alterações físicas na superfície, na variação da produção de calor e na turbidez resultaram em diferentes graus de urbanização. Para a amostra de outono/2000 foram obtidos 100 frutos em decomposição de *Arecastrum romanzoffianum* (coquinho) em cada local. O material coletado foi dividido e acondicionado, em cada recipiente com 1 cm de vermiculita foram colocados 10 frutos. Estes foram mantidos a 25°C em período integral de luminosidade. Os adultos emergidos durante os primeiros 18 dias que precederam a coleta foram analisados e identificados. Foram encontrados os gêneros *Drosophila* e *Zaprionus*, sendo este último, representado pela espécie invasora *Z.indianus* que é proveniente da África. Esta começou a colonizar a América do Sul e está altamente representada nas amostras provenientes dos locais mais urbanizados: (a) jardim da Rua Hilário Ribeiro esquina Rua 24 de outubro (1,75 %); (b) Jardim Botânico (4,44 %); (c) Parque Farroupilha (48,36 %); (d) Praça Goethe (57,32 %); (e) Praça Maurício Cardoso (58,49 %). Do gênero *Drosophila*, foram observados representantes de dois subgêneros: (a) *Drosophila*, com as espécies *D.cardinoides*, *D.polymorpha*, *D.mercatorum* e *D.immigrans*; (b) *Sophophora* com as espécies *D.willistoni*, *D.simulans*, *D.kikkawai*, *D.melanogaster* e um indivíduo de espécie não identificada do grupo *saltans*. Embora preliminares, nossos dados apontam para um maior número de espécies nos locais com menor grau de urbanização. (PROPESQ-UFRGS, CNPq e FAPERGS).